

TÉTANO (*Clostridium tetani*)

INDICAÇÕES:

O tétano é uma doença toxi-infecciosa grave que acomete os mamíferos sendo causada por uma neurotoxina produzida pelo *Clostridium tetani*. É uma enfermidade caracterizada por rigidez muscular e morte por parada respiratória. Ocorre variação de suscetibilidade entre as espécies animais, sendo que os equinos são os animais mais suscetíveis à neurotoxina do *C. tetani*.

O diagnóstico do tétano é baseado nos dados epidemiológicos e sinais clínicos característicos da doença. Não são observadas lesões de necropsia e histopatológicas, entretanto esses exames são importantes para descartar outros diagnósticos diferenciais, principalmente outras doenças que cursam com sintomatologia nervosa. Durante a necropsia podem ser realizados esfregaços com o material do local da ferida ou de baço para serem corados pela técnica de Gram, buscando detectar bactérias bacilares e esporos compatíveis com *C. tetani*. Também pode ser feito suabe do local da ferida para cultura microbiológica e enviado em meio de transporte anaeróbio. Pode-se, também, enviar o baço em recipiente hermético estéril para cultura anaeróbia.

MATERIAIS:

As amostras a serem encaminhadas para o laboratório incluem esfregaços e suabes de feridas e de baço ou fragmentos de baço. Para o exame histopatológico deve-se encaminhar fragmentos de todos os órgãos, principalmente sistema nervoso central, visando diferenciar de outras enfermidades neurológicas (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico do tétano em animais:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Suabes de feridas e fragmentos de baço	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Cultura e identificação bacteriana	Suabes de feridas e fragmentos de baço	Meio de cultura anaeróbica	2 a 8 °C	48 horas.
Citologia com Gram	Esfregaços de feridas e baço	Lâminas histológicas e fixadas em álcool	Temperatura ambiente	Após fixada, o tempo de armazenamento é indeterminado
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. *Veterinary Microbiology*. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp.
MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. *Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos*. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. *Patologia Veterinária*. Ed. 2. Rio de Janeiro: Gen Roca, 2016. 1346pp. UZAL, F.A.; SONGER, J.G.; PRESCOTT, J.F.; POPOFF, M.R. *Clostridial Diseases of Animals*. Iowa: Wiley Blackwell, 2016. 336pp. ZACHARY, F.J. *Pathologic Bases of Veterinary Disease*. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)